

## **PESQUISA EM ENSINO DE FILOSOFIA: UMA ABORDAGEM FEMINISTA E DESCOLONIZADORA**

Profa. Dra. Gabriela da Nóbrega Carreiro<sup>85</sup>

**Resumo:** Esta comunicação tem como implicações iniciais a compreensão de que a história da filosofia é ainda um campo de conhecimento arraigado em premissas de silenciamentos e exclusões. Os espaços de formação inicial e pós-graduação desta área ainda são constituídos por uma discrepante diferença da presença de homens e mulheres e de toda a diversidade que compõem os gêneros. Essas exclusões/ausências estão implicadas diretamente na concepção de história da filosofia evocada no singular, no masculino e situada desde pressupostos eurocêntricos e ocidentais. O Ensino de Filosofia na Educação Básica, e aqui especificamente no Ensino Médio, encontra-se cruzado por concepções que advém desses espaços de formação inicial, mas também da pluralidade de experiências e sujeitas/os que vivenciam as dimensões de ensinar-aprender Filosofia no espaço escolar. Dessa maneira, proponho dialogar sobre possibilidades teórico-metodológicas de pesquisar no Ensino de Filosofia desde abordagens do feminismo decolonial, com ênfase na crítica às colonialidades de poder, saber, ser e gênero. Com argumentos e análises estruturadas nas produções de Filósofas do Sul Global, como Lélia González, María Lugones, Sophie Bôsèdè Olúwólé, busco pavimentar pelas frestas e ranhuras provocadas pela crítica descolonizadora do cânone euro-androcentrado, possibilidades didático-filosóficas que potencializem o ensinar-aprender filosofias afirmada no plural, diversas e encorpadas, produzidas por mulheres, também diversas. Ensinar filosofia implica em provocar filosoficamente a experiência educacional, com seus currículos, conhecimentos e relações, na busca de uma intimidade com esse campo de conhecimento, suas referencialidades e experiências de pensamento. Pesquisar no Ensino de Filosofia implica uma revisita às experiências vividas na formação e na sala de aula, de modo que analisando os limites e avanços, podemos tensionar e ampliar nossas concepções de partilha, mediação e produção dos conhecimentos filosóficos que socializados na sala de aula passam a constituir também uma Filosofia da/com/para a Escola. Desse modo, atentando para a pesquisa no Ensino de Filosofia, busco potencializar nosso modo de produção de conhecimentos na área desde premissas

---

<sup>85</sup> Graduada e bacharel em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestre e doutora pela mesma instituição. Integra o Grupo de Pesquisa Ágora (Grupo de pesquisa em filosofia e psicologia da educação). E-mail: [gncarreiro@gmail.com](mailto:gncarreiro@gmail.com)

descolonizadoras e feministas, nas quais a indagação “Onde estão as Filósofas?” possa ser um dia respondida por: “Estão na Escola!”.

**Palavras-chave:** Ensino de Filosofia; Feminismos; Teoria decolonial.